



Brazilian Journal of OTORHINOLARYNGOLOGY

www.bjorl.org



CARTA AO EDITOR

Effects of perforation size on the success rate of tympanoplasty using a cartilage graft[☆]



Efeitos do tamanho da perfuração na taxa de sucesso da timpanoplastia usando um enxerto de cartilagem

Cara Editora,

Vimos por meio desta tecer algumas considerações sobre o artigo intitulado “Impacto do tamanho do enxerto de cartilagem no sucesso da timpanoplastia”, de Abdul Hameed et al.¹ Nesse estudo os autores avaliaram o impacto de diferentes tamanhos de perfuração nos resultados da timpanoplastia de tipo 1. O trabalho descrito é interessante. No entanto, os critérios de inclusão e os resultados não são muito claros. Nos métodos, os autores não relatam se os pacientes com timpanosclerose foram incluídos no estudo. A timpanosclerose compromete o suprimento sanguíneo e a nutrição do tímpano, causa falência do enxerto após a timpanoplastia tipo 1. Migirov et al.² acreditavam que o preparo adequado das bordas da perfuração, com a remoção de placas escleróticas, melhorava a taxa de sucesso da timpanoplastia em pacientes com timpanosclerose.

O estudo dividiu 50 pacientes em três grupos. O Grupo I apresentava perfurações de mais de 50% da membrana timpânica (MT); o Grupo II tinha perfurações entre 25-50% da MT; e o Grupo III apresentava perfurações $\leq 25\%$ da MT. Os três grupos continham 16, 20 e 14 pacientes, respectivamente.¹ Nos resultados, os autores relatam: “Cinquenta pacientes foram submetidos a timpanoplastia com enxerto de cartilagem; 37 tinham perfuração unilateral, enquanto 13 tinham perfurações bilaterais. A taxa de sucesso anatômico definida como a pega de enxerto após 12 meses de seguimento entre todos os pacientes foi de 92% e quatro pacientes foram submetidos a cirurgia de revisão entre 10 a 12 meses de pós-operatório. Dois deles estavam

no primeiro grupo, com um paciente em cada grupo restante, sem diferença estatística entre os três grupos quanto ao percentual de falha”.¹ Os autores afirmam apenas que 50 pacientes foram submetidos a timpanoplastia com enxerto de cartilagem, mas não explicam detalhadamente quantas perfurações foram tratadas. Se a taxa de sucesso é baseada no número de pacientes, elas foram de 87,5% (14/16) no Grupo I, 95% (19/20) no Grupo II e 92,9% (13/14) no Grupo III. Apesar de não haver diferenças significativas entre os três grupos em termos de porcentagem de falha, a taxa de sucesso no Grupo II foi 10% superior à do Grupo I.

O tamanho da amostra dos três grupos foi muito pequeno; acreditamos que as diferenças entre o Grupo II e os outros grupos teriam sido significativas se os números da amostra fossem maiores. Estudos anteriores sugeriram que o tamanho da perfuração pudesse afetar a taxa de sucesso da timpanoplastia de tipo 1 com o uso de enxerto de cartilagem.^{3,4} Wu et al.⁵ compararam os resultados auditivos em curto e longo prazos de pacientes que apresentavam pequenas e grandes perfurações do tímpano e que se submeteram, com sucesso, a timpanoplastia com enxerto de cartilagem. Não foram observadas diferenças entre o fechamento do *gap* aéreo-ósseo de pequenas perfurações em curto e longo prazos ($p=0,689$); entretanto, uma diferença significativa entre o fechamento do *gap* no curto e longo prazos ($p=0,029$) foi evidenciada em pacientes com grandes perfurações. Assim, um número maior de amostras de pacientes com perfurações de diferentes tamanhos e acompanhamento de longo prazo é necessário em estudos futuros.

Conflitos de interesse

Os autores declaram não haver conflitos de interesse.

Referências

1. Abdelhameed W, Rezk I, Awad A. Impact of cartilage graft size on success of tympanoplasty. *Braz J Otorhinolaryngol*. 2016 [Epub ahead of print] doi:10.1016/j.bjorl.2016.06.005
2. Migirov L, Volkov A. Influence of coexisting myringosclerosis on myringoplasty outcomes in children. *J Laryngol Otol*. 2009;123:969–72.
3. Monfared A, Bergeron CM, Ortiz J, Lee H, Kamine K, Dray T, et al. Bivalve cartilage inlay myringoplasty: an office-based procedure for closing small – to medium-sized tympanic membrane perforations. *Otolaryngol Head Neck Surg*. 2008;139:630–4.

DOI se refere ao artigo:

<http://dx.doi.org/10.1016/j.bjorl.2016.10.009>

[☆] Como citar este artigo: Jiang Z, Lou Z. Effects of perforation size on the success rate of tympanoplasty using a cartilage graft. *Braz J Otorhinolaryngol*. 2017;83:494–5

4. Vaidya S, Sharma JK, Singh G. Study of outcome of tympanoplasties in relation to size and site of tympanic membrane perforation. *Indian J Otolaryngol Head Neck Surg.* 2014;66: 341–6.
5. Wu PW, Wang WH, Huang CC, Lee TJ, Huang CC. Comparison of short- and long-term hearing outcomes of successful inlay cartilage tympanoplasty between small and large eardrum perforations. *Clin Exp Otorhinolaryngol.* 2015;8: 359–63.

Zhufang Jiang^a e Zihan Lou^{b,*}

^a *Yiwu Central Hospital, Department of Otorhinolaryngology, Yiwu, Zhejiang, China*

^b *Xinxiang Medical University, Department of Clinical Medicine, Henan, China*

* Autor para correspondência.

E-mail: yiwulouzihan@126.com (Z. Lou).